

ALUNO: Clayton Silva Senziani

MATRÍCULA: 232877

TÍTULO: Teologia Da Missão Integral e suas implicações ao Estado Laico: Uma análise dos elementos da Missão Integral na Constituição Brasileira De 1988

PALAVRAS-CHAVE: Missão – Liberdade – Constituição – Religião – Brasil

BREVE DESCRIÇÃO

Em meio a discussões a respeito da liberdade religiosa e laicidade do Estado, o intuito desta pesquisa é analisar que tipo de implicações a Teologia da Missão Integral pode ter no regime laico brasileiro, a partir de uma análise da Constituição Brasileira de 1988, de modo que a sua ação missionária não desrespeite aquilo que é tratado no texto constitucional. Para isso será abordado quais eventos que contribuíram para o nascimento da Missão Integral e como foi discutido entre os protestantes no contexto do século XX a questão da responsabilidade social da igreja. Também será feita uma breve análise do contexto religioso brasileiro nos períodos colonial, imperial e republicano, observando como o tema era tratado também nas constituições até a Constituição de 1988 e como se deram as ações missionárias da Igreja Romana ao longo desses períodos.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, por meio de livros, artigos e documentos. Diante do que foi pesquisado, é possível constatar que a Missão Integral consegue dialogar dentro de um regime laico. O modo de observar o ser humano em sua integralidade e se preocupar com ela possibilita que a Missão Integral possua interesses em comum com o que é expresso na Constituição de 1988, sem que tenha que infringir o direito da liberdade que cada cidadão possui.

A partir da comparação realizada entre os modelos de Missão Colonial e da Missão Integral, tornou possível analisar que a ação missionária da igreja precisa estar bem estruturada a partir do entendimento do que é a missão de Deus, pois, o mero intuito missionário por si só não justifica se determinados modelos são saudáveis ou não. É preciso respeitar a liberdade de escolha de cada pessoa que é alvo da missão, ao contrário do que ocorreu no Brasil no período colonial, onde o objetivo final estava apenas o crescimento da Cristandade, não a proclamação do Reino de Deus. Para fazer

a missão de Deus não é necessário agir com violência, pois a missão de Deus é pautada no amor, pois Deus é amor.

Mesmo diante de diversas discussões ao longo dos encontros realizados, os protestantes puderam pensar a respeito da importância de uma ação missionária baseada no que os Evangelhos ensinam, onde o próprio Deus envia para que sua criação possa ser salva integralmente, independentemente de sua cultura ou condição que se encontra, é papel da igreja seguir esse exemplo com responsabilidade. Para isso é importante ter o entendimento de que a visão que se tem a respeito do mundo criado por Deus refletirá diretamente no modo de se fazer a missão: um olhar dominador refletirá numa missão praticada na opressão, um olhar que compreenda o valor de toda a criação refletirá numa missão que parte da premissa do Deus que oferece salvação e libertação. A Missão Integral, portanto, compreende a importância dessa responsabilidade missionária, não deixando de abordar temas que são relevantes dentro do contexto onde ela se insere, tratando temas como cultura, meio ambiente e a busca por justiça social.